



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Mestrado:

Cuidados paliativos (4ª edição)

Nome do Aluno:

Maria Flávia Castro da Silva e Sousa

Tema da Tese:

Tradução e adaptação linguística e cultural para Português do Liverpool care pathway.

Data da Defesa: 02-02-2011

Classificação: 18 valores

Júri:

Presidente: Prof. Doutor António Barbosa

Orientador: Prof. Doutor Luís Costa

Vogais: Profª Doutora Teresa Barroso



RESUMO

Os *Integrated Care Pathway* são instrumentos de trabalho, desenvolvidos para perfis específicos de Doentes, que determinam as melhores práticas, num contexto multidisciplinar, seguindo linhas orientadoras e evidências, sempre que disponíveis. O seu objectivo é elevar a qualidade dos cuidados prestados e permitir uma avaliação contínua dos resultados.

O *Liverpool Care Pathway* (LCP) é um ICP, incorporando, como tal, os mesmos objectivos e métodos, mas especificamente ajustado ao cuidado a Doentes terminais.

Antes de mais, o objectivo do LCP é o de permitir que Profissionais não especializados prestem cuidados de elevada qualidade a Doentes terminais, com o apoio de especialistas em Cuidados Paliativos quando necessário.

Todo o documento científico deve ser traduzido e adaptado linguística e culturalmente ao meio e língua onde vai ser inserido e aplicado, de forma aos profissionais que o utilizem o compreendam sem falsas interpretações.

Este estudo consiste na tradução, adaptação cultural e linguística do LCP e da sua aplicação no Serviço de Cuidados Continuados do Centro de Saúde dos Olivais, com a respectiva análise dos dados colhidos antes e após a sua aplicação.

Concluiu-se com a aplicação do LCP que foram melhorados os cuidados aos doentes em fim de vida, investindo na prevenção do aparecimento dos sintomas mais frequentes nesta fase, no plano terapêutico bem explicado e discutido com o doente e sua família.

Os cuidados de conforto já eram parte integrante nos procedimentos habituais da equipa antes da aplicação do LCP, mas verificou-se um aumento significativo dos mesmos. A comunicação com o doente foi um dos aspectos que passou a ser mais valorizado.

Concluiu-se ainda que as necessidades espirituais e religiosas, não faziam parte dos cuidados aos doentes em fim de vida, por falta de formação dos profissionais e dificuldades relacionadas com estes aspectos e após a aplicação do Pathway já passaram a ser abordados. No que diz respeito aos cuidados *post-mortem* tiveram uma evolução significativa, pois antes da aplicação do LCP eram praticamente inexistentes.

Palavras-chave: Liverpool Care Pathway; Fim de vida; Conforto; Prevenção; Família/cuidador principal